



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
LÍNGUA PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

**ADEILSON DOS SANTOS VASCONCELOS**

**O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PICUÍ-PB**

CAMPINA GRANDE - PB

JUNHO - 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
LÍNGUA PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

**ADEILSON DOS SANTOS VASCONCELOS**

**O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PICUÍ-PB**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa - Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

**Orientador: Profº Dr. Henrique Miguel de Lima Silva**

CAMPINA GRANDE - PB

JUNHO – 2024

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

V331e Vasconcelos, Adeilson dos Santos.

O ensino da língua portuguesa na Educação de Jovens e Adultos em uma escola municipal de ensino fundamental de Picuí - PB / Adeilson dos Santos Vasconcelos. - João Pessoa, 2024.

18 f.

Orientador : Henrique Miguel de Lima Silva.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas , Letras e Artes, 2024.

1. Língua portuguesa. 2. Educação de Jovens e Adultos. 3. Aprendizagem. I. Silva, Henrique Miguel de Lima. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 374.7


ADEILSON DOS SANTOS VASCONCELOS

**O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PICUÍ-PB**

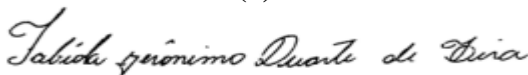
Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

Data de aprovação: 28/06/2024

**BANCA EXAMINADORA**



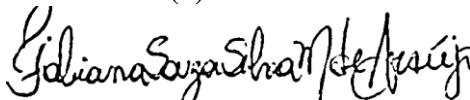
Prof. Dr. Henrique Miguel de Lima Silva  
**Orientador(a) DLPL/UFPB**



Prof.<sup>a</sup> Me Fabíola Jerônimo D. de Lira  
**Examinador(a)/Coorientadora 1 PROLING/UFPB**



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antônia Gibson B. Simões  
**Examinador(a) 2 PROLING/UFPB**



Prof. Dr. Fabiana Souza Silva M. de Araújo  
**Examinador(a) 3 DLPL/UFPB**



Prof.<sup>a</sup> Dr. Marcos Túlio Fernandes  
**Examinador(a) 4 DLPL/UFPB**



Prof.<sup>a</sup> Me.<sup>a</sup> Danielli Cristina de L. Silva  
**Suplentes**

Prof.<sup>a</sup> Me. Inayna Élide Aquino de Melo  
**Suplentes**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>5.1 Observação das aulas do ciclo III (EJA).....</b>	<b>14</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

# **O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PICUÍ-PB**

Adeilson dos Santos Vasconcelos

## **RESUMO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino no Brasil voltada para aqueles que não tiveram acesso ou não completaram os estudos no ensino fundamental e médio na idade considerada ideal. Essa modalidade é crucial para a inclusão social e educacional, oferecendo uma segunda chance para indivíduos que, por diversos motivos, foram marginalizados pelo sistema educacional tradicional. Diante dessa realidade, o objetivo geral do trabalho é analisar os métodos e as práticas pedagógicas empregadas no ensino de Língua Portuguesa na EJA, buscando identificar desafios, propor melhorias e objetivando, também, provocar algumas reflexões como de que forma o ensino da Língua Portuguesa está sendo desenvolvido para essa parcela de alunos.

O trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Ramos da Nóbrega na cidade de Picuí (PB) com o objetivo de coletar dados através da observação das atividades pedagógicas desenvolvidas pela professora de Língua Portuguesa da EJA no ciclo III. Foram proporcionados elementos necessários para as análises dos dados, como também para a execução do trabalho. Contribuíram para essa análise alguns estudiosos como Lopes e Sousa (2010), Libâneo (2005) e Antunes (2003). Diante dos resultados obtidos pela observação das aulas e pelas análises, chegou-se à conclusão de que as aulas de Língua portuguesa estão sendo ministradas com uma abordagem que combina métodos tradicionais com atividades interativas. É de suma importância que o professor use práticas pedagógicas que envolvam o uso de textos significativos e atividades que dialoguem com a realidade dos estudantes, estimulando, assim, o interesse e a participação deles.

***Palavras-chave:*** Língua Portuguesa; Educação de Jovens e Adultos; Aprendizagem.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, elaborado sob a orientação do professor Dr. Profº Dr. Henrique Miguel de Lima Silva, é voltado para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido na disciplina Tópicos Especiais em Língua Portuguesa I – TELP I – da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na modalidade de Educação a Distância.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na promoção da educação e da inclusão social para adultos que não concluíram o ensino fundamental ou médio em idade completa. O ensino da Língua Portuguesa, na EJA, é um aspecto crítico, pois aprofunda a competência linguística, habilidades de comunicação e alfabetização desses alunos. O trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Ramos da Nóbrega, na cidade de Picuí – PB, com o propósito de pensar o ensino da Língua Portuguesa sob um ponto de vista interdisciplinar e adequado ao público atendido na modalidade EJA. Além disso, o presente projeto investigou estratégias eficazes do ensino da Língua Portuguesa na EJA, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação, uma vez que é muito comum nos depararmos com alunos a quem faltam não só alguns princípios básicos do uso da língua, mas, principalmente, a autoestima necessária para acreditar na própria capacidade de superar dificuldades.

Tendo em vista a temáticas, as aulas de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA) têm sido alvo de várias críticas. Isso sugere que há aspectos problemáticos ou insatisfatórios nessas aulas, que têm sido identificados e questionados por diferentes pessoas ou grupos envolvidos no contexto da EJA. As críticas podem se referir a diversos aspectos, como a metodologia de ensino, a qualidade do material didático, a formação dos professores, entre outros. Essa observação ressalta a importância de investigar e refletir sobre as práticas de ensino da língua portuguesa na EJA, buscando identificar os problemas existentes e propor soluções para melhorar a qualidade do ensino nesse contexto específico.

O desenvolvimento das aulas de língua portuguesa no ensino fundamental é crucial para garantir não apenas o aprendizado linguístico dos alunos, mas também para promover sua inclusão na sociedade. O professor de língua portuguesa desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é responsável por criar um ambiente de aprendizagem significativo, que estimule o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas dos estudantes

É importante ressaltar que ao planejar suas aulas, o professor deve considerar uma série de aspectos, tais como: contextualização, variedade de recursos, abordagem comunicativa e

inclusão. É de suma importância contextualizar os conteúdos abordados, relacionando-os com a realidade e os interesses dos alunos. Isso torna o aprendizado mais significativo e facilita a compreensão de conceitos.

Em vista das necessidades apresentadas pelos alunos e professor, o uso de diferentes recursos didáticos, como textos variados, vídeos e atividades interativas, pode tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, favorecendo a aprendizagem. O professor deve priorizar uma abordagem comunicativa no ensino da Língua Portuguesa, dando ênfase à produção oral e escrita, à compreensão e à interpretação de textos, ajudando os alunos a desenvolverem suas habilidades de comunicação de forma eficaz. Além disso, o professor deve adotar práticas inclusivas, considerando as diferentes habilidades e necessidades dos alunos, adaptando os conteúdos e atividades conforme a diversidade presente na sala de aula.

Diante do que foi exposto, é fundamental refletir sobre as contribuições dessas práticas pedagógicas utilizadas pelo professor de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos. Enquanto objetivo geral, é preciso analisar como o esse ensino vem sendo ofertado para os alunos. A prática pedagógica dessa professora encontra-se pautada em um ensino produtivo, inovador? Os objetivos específicos consistem em: Como essas práticas têm contribuído para a aprendizagem dos alunos; refletir sobre sobre as dificuldades; analisar as estratégias utilizadas pelo professor, tendo em vista o perfil diversificado dos alunos.

Para embasar o trabalho, foi realizada uma busca e análise de artigos, livros, teses, dissertações e outros documentos relevantes que abordem o ensino da língua portuguesa na EJA. A partir da observação nas turmas da EJA, Ciclos III e IV, no período de duas semanas, obtive meios necessários para desenvolver o trabalho. Para o embasamento teórico utilizei estudos com base nas contribuições de Lopes e Sousa (2010), Libâneo (2005) e Antunes (2003).

Esse trabalho é muito importante e fundamental para o professor de Língua Portuguesa na EJA, o qual desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social dos alunos, desenvolvendo suas aulas de forma contextualizada, dinâmica, comunicativa, inclusiva e com uma avaliação que visa o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 - OBJETIVO GERAL**

- Analisar as práticas pedagógicas adotadas no ensino da Língua Portuguesa na EJA em uma Escola Municipal específica.

### **2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever o perfil dos alunos da EJA
- Identificar os métodos de ensino de Língua Portuguesa utilizados pelo professor.
- Avaliar a eficácia desses métodos na aprendizagem dos alunos.
- Sugerir melhorias baseadas em evidências teóricas e práticas.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que visa proporcionar oportunidades educacionais a um público formado por jovens com quinze anos ou mais, e por adultos que não tiveram direito à educação, devido às inadequações do sistema de ensino ou às desfavoráveis condições socioeconômicas dos sujeitos sociais desse processo. Dessa forma, uma das razões que justifica este projeto é melhorar o ensino da Língua Portuguesa na EJA, contribuindo para promoção da educação e da inclusão social, além de identificar as necessidades específicas de alfabetização e letramento dos alunos da EJA em relação à Língua Portuguesa.

No entanto, o ensino da Língua Portuguesa na EJA apresenta desafios específicos devido às características do público-alvo, que muitas vezes possui níveis variados de escolaridade e experiências de vida específicas. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar esses desafios e desenvolver estratégias para aprimorar o ensino da Língua Portuguesa na EJA, ajudando a melhorar os resultados de aprendizagem.

Existem vários motivos que levam o aluno a frequentar a EJA. O principal deles está nas séries iniciais, que é aprender a escrever o nome para assinar algum documento, ler pequenas frases ou a bíblia, escrever cartas, recados, calcular, assim como aprender a se expressarem melhor. Em séries mais adiantadas, mesmo sabendo ler e escrever, os alunos querem alcançar maiores espaços como cidadão e serem aceitos socialmente (Lopes e Sousa, 2010).

A capacidade de ler, escrever e se comunicar de forma eficaz na Língua Portuguesa é fundamental para a participação efetiva na sociedade, no mercado de trabalho e no exercício da cidadania. Conforme nos lembra Arroyo (2001, p. 10), os olhares sobre a condição social, política, e cultural dos alunos de EJA têm condicionado as diversas concepções da educação que lhes é oferecida, "os lugares sociais a eles reservados – marginais, oprimidos, excluídos, empregáveis, miseráveis...

Uma das formas mais eficazes de se trabalhar a Língua Portuguesa com alunos da EJA é através das metodologias ativas. Bastos (2006) defende que “metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema”, o autor também afirma que é um método de ensino em que a aprendizagem depende do próprio aluno.

A presente pesquisa objetiva analisar os desafios enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa na EJA, incluindo, entre outras reflexões, questões relacionadas à

heterogeneidade do público e à falta de recursos.

O ensino da Língua Portuguesa na EJA é uma ferramenta essencial para combater problemas e capacitar os adultos a adquirirem as habilidades possíveis para melhorar suas vidas. Nesse sentido, o objetivo maior do ensino de Língua Portuguesa se define, segundo Antunes (2003, p. 111), da seguinte forma: é nas questões de produção e compreensão de textos, e de suas funções sociais, que se deve centrar o estudo relevante e produtivo da língua. Ou melhor, é o uso da língua - que apenas se dá em textos - que deve ser o objeto - de estudo da língua.

Logo, um dos objetivos do ensino da língua escrita é possibilitar ao aluno o domínio das capacidades de leitura e de produção de textos de diferentes gêneros, que circulam socialmente, ou seja, que estão presentes no cotidiano das sociedades letradas. Segundo Paulo Freire (2000) a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. Nesse conceito de “letramento” está implícita a ideia de que “a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social, em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la” (Soares, 1998).

A EJA apresenta desafios únicos, uma vez que os alunos geralmente têm experiências de vida e necessidades diversas. Isso exige abordagens pedagógicas específicas e estratégias de ensino adaptadas à realidade desses alunos. Nesse sentido, a relevância deste trabalho se dá por buscar apresentar aos professores e formandos do curso de Letras e demais pesquisadores interessados, uma nova visão a respeito das práticas que eles utilizam em sala de aula. O estudo pode contribuir para a identificação de melhores práticas no ensino da Língua Portuguesa na EJA, beneficiando não apenas os alunos, mas também os educadores e as instituições de ensino que buscam melhorar a qualidade da educação oferecida.

A fundamentação teórica sobre o ensino de Língua Portuguesa na EJA revela a complexidade e a importância dessa modalidade de ensino. Alfabetização e letramento, métodos pedagógicos inovadores, desafios específicos e a necessidade de políticas públicas e formação adequada são elementos chave para a efetividade do ensino na EJA. Através de uma abordagem centrada no aluno e contextualizada nas suas realidades, o ensino de Língua Portuguesa pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos e participativos.

#### **4. METODOLOGIA**

O trabalho realizado diz respeito a uma análise dos elementos pedagógicos que foram observados nas aulas de Língua Portuguesa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Ramos da Nóbrega, na cidade de Picuí – PB, na turma do Ciclo III - Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Foram 8 aulas observadas e cumprindo esta fase, enfatizei os pontos relevantes do ensino/aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. As evidências descritas foram organizadas em narrativas que descrevem como foram as aulas da professora e o comportamento dos alunos durante o ensino da língua materna, uma vez que o trabalho objetiva analisar os principais desafios enfrentados pelos professores no ensino da língua portuguesa na EJA, como a diversidade de níveis de habilidade dos alunos e a motivação para aprender analisar o desenvolvimento do ensino de Língua Portuguesa direcionado aos jovens da EJA no Ensino Médio, atentando para a motivação dos alunos no ambiente de sala de aula.

Para isso, foram utilizadas duas semanas de aulas para observações, conversas com os alunos, observações em sala de aula e análise de materiais didáticos utilizados pela professora. Todos os alunos são adultos que voltaram à escola após um longo período de afastamento. A faixa etária varia entre 25 e 60 anos, com uma predominância de pessoas que buscam melhorar suas qualificações ou prestar concurso público.

Depois da observação das aulas e da coleta de informações do professor e dos alunos acerca do ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, fiz uso de dados qualitativos permitindo uma compreensão aprofundada dos desafios e das melhores práticas no ensino da nossa língua materna na EJA.

Foi realizada, também, uma entrevista com a professora com o objetivo de saber quais as metodologias usadas em suas aulas como também os desafios e estratégias utilizadas no ensino de Língua Portuguesa.

Os dados qualitativos foram analisados utilizando a análise de conteúdo, identificando temas e padrões emergentes a partir das aulas ministradas.

Todos os participantes do trabalho foram informados sobre os objetivos do estudo e deram seu consentimento informado para participar. Os alunos envolvidos na pesquisa tinham faixa etária entre 25 e 60 anos. No início, os alunos demonstraram timidez com a minha presença, entretanto foram se familiarizando e tudo fuiu naturalmente. As aulas da professora ocorreram às terças-feiras e quinta-feiras, sendo duas aulas em cada dia. Mediante as observações o trabalho foi desenvolvido a partir das análises dos dados e com a contribuição

dos estudiosos Antunes (2003) e Koch (2010). As medidas de privacidade e confidencialidade foram rigorosamente seguidas para proteger a identidade dos participantes.

Essa descrição da metodologia fornece uma compreensão clara de como a pesquisa foi realizada, os métodos utilizados para coleta de dados e a abordagem para análise.

## **5. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os dados utilizados para execução do trabalho foram coletados em uma escola municipal de Picuí (PB) situada na Rua Maria Edite de Medeiros Dantas S/N, Bairro Limeira. Como já sou servidor público na referida escola, as apresentações foram dispensadas. Apenas relatei à diretora o motivo pelo qual solicitei a permissão para desenvolver o meu trabalho. Ela mostrou-se favorável e me solicitou uma declaração que comprovasse meu vínculo com a UFPB. A professora de Língua Portuguesa me recebeu cordialmente e mostrou-se disposta a colaborar no que fosse preciso para o desenvolvimento do meu trabalho.

Durante duas semanas, no período noturno, estive presente nas aulas de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adulto, especificamente na turma Ciclo III, que corresponde ao 6º e 7º anos do Ensino fundamental – Anos finais. No total foram 8 aulas.

As aulas ocorreram às terças-feiras (2 aulas) e às quintas-feiras (02 aulas), sendo que cada aula tem a duração de 40 minutos. A turma tinha 16 alunos matriculados com faixa etária entre 25 e 60 anos. Todos os alunos estavam presentes. A professora relatou que eles recebem mensalmente, da prefeitura, uma bolsa de oitenta reais como incentivo. Os alunos que estiverem abaixo de 75% da frequência não recebem esse valor. Devido ao incentivo do poder público, o número de alunos faltosos é baixíssimo.

Este trabalho teve como objetivo investigar as práticas e desafios no ensino da língua portuguesa para alunos da EJA no Ciclo III em uma escola de ensino fundamental da rede municipal de ensino.

A professora utiliza uma abordagem que combina métodos tradicionais com atividades interativas. A leitura e interpretação de textos são frequentes, assim como exercícios de gramática tradicionais, ou seja, sem contextualização.

Observando as aulas e conversando com os alunos, constatei que os principais desafios relatados incluem a falta de tempo dos alunos para se dedicar aos estudos devido ao trabalho e compromissos familiares, a dificuldade de adaptação aos conteúdos escolares depois de um longo período afastados, e a escassez de materiais didáticos específicos para o público da EJA.

A professora relatou que busca na internet o material para realizar suas aulas, pois não há material didático para os alunos. Cabe ressaltar, também, que a avaliação da aprendizagem na EJA - Ciclo III é feita principalmente por meio de provas e atividades escritas. No entanto, muitos alunos têm dificuldade em atingir um desempenho satisfatório, o que sugere a necessidade de métodos de avaliação mais diversificados e contínuos. Os dados indicam que, apesar dos esforços dos professores, os métodos tradicionais podem não ser suficientes para atender às necessidades específicas dos alunos da EJA. Estudos anteriores, como os de Silva (2018), já apontaram a importância de metodologias mais dinâmicas e centradas no aluno para esse público específico.

É essencial que a escola invista em formação continuada para os professores, focando em metodologias ativas uma vez que elas têm como objetivo principal promover um aprendizado mais significativo e engajado, onde os alunos são protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem. Em vez de serem meros receptores passivos de informações, os alunos participam ativamente na construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades críticas, colaborativas e criativas. Além disso, o desenvolvimento de materiais didáticos específicos para a EJA pode contribuir significativamente para a melhoria da aprendizagem. Outro ponto relevante é que, para ajudar os alunos a superar alguns obstáculos no estudo da Língua Portuguesa é fazer com eles desenvolvam o gosto pela escrita. Para isso, os educadores podem adotar várias estratégias como incentivar a expressão pessoal e criativa e, assim, tornar a escrita mais prazerosa. É importante, também, que o professor sempre dê um feedback satisfatório ao aluno para deixá-lo mais encorajado e feliz com o seu desempenho. Cabe ao professor de Língua Portuguesa instigar seus alunos a desenvolverem o senso crítico e o espírito de curiosidade, envolvê-los nas suas aulas assim como nas atividades. Buscar sempre melhores alternativas para oferecer um ensino satisfatório do nosso idioma. O aluno da EJA precisa saber a riqueza que é nossa língua. Ensinar que somos um país enriquecido pela variação linguística. A falta de interesse desses alunos não pode ser um pretexto usado para embasar práticas pedagógicas ultrapassadas. É necessário que o professor fomente uma atmosfera de apoio onde os erros são vistos como oportunidades de aprendizado.

Antunes (2006) ressalta que “nesses limites, ficam reduzidos, naturalmente, os objetivos que uma compreensão mais relevante poderia suscitar linguagem que só funciona para que as pessoas possam interagir socialmente”. No decorrer do trabalho pude constatar que a professora assumia uma postura embasada em práticas tradicionais de ensino e, em alguns momentos, uma metodologia arcaica, sem que houvesse interação com os alunos.

## **5.1 Observação das aulas do ciclo III**

### **5.1.1 Duas aulas – 19/09/2023**

No primeiro momento, a professora interagiu com os alunos sobre assuntos diversos, o que realmente contribuiu na relação professor-aluno. A aula foi sobre tipos de substantivos. A professora explicou o assunto dando exemplos com palavras soltas. Em seguida, entregou aos alunos um exercício impresso para que os alunos respondessem.

### **Análise**

A metodologia utilizada pela professora se caracteriza como tradicional, pois não houve a construção de indagações com os discentes, apenas palavras isoladas foram expostas na lousa. Notamos que tudo depende do contexto e dos recursos da escola, logo, a aula tornou-se a melhor, que a docente poderia proporcionar. Percebi que os alunos tinham problemas diversos na escrita, pois muitos perguntavam se as palavras tinham ou não acento. A aula foi um pouco dificultada por esses fatores. Como a professora utilizou palavras que fazem parte do cotidiano deles, percebi que a aprendizagem se tornou mais significativa, uma vez que, a realidade do aluno está presente na sala de aula, contribuindo para um maior interesse em aprender. Alguns alunos sentiram um pouco de dificuldade no início da atividade, entretanto a professora foi de carteira em carteira tirando as dúvidas que eles tinham. Em seguida, a professora fez a correção de forma coletiva com os alunos.

Cabe ressaltar que a aula foi centrada no ensino da gramática normativa, aulas sem nenhuma interação com o sentido das palavras (semântica). Enfim, o assunto da aula foi dado de forma mecânica em que o educando precisava apenas identificar o tipo de substantivo de forma isolada.

### **5.1.2 Duas aulas – 21/09/2023**

A professora iniciou a aula falando a respeito da carta e de como ela estruturada. Além disso, reforçou uma postura reflexiva a respeito da importância da escrita no nosso dia a dia, já que na atualidade muitos discentes estão se distanciando das atividades de escrita. Com o advento da tecnologia, há uma certa resistência por parte de muitos alunos para escrever. Após

toda essa explanação, a professora fez a leitura de uma carta pessoal, apontando suas características e estrutura.

Terminada a leitura, a professora perguntou aos alunos se eles já tinha recebido alguma carta, ou se já tinham escrito alguma. Logo depois de conversar com os alunos sobre essas experiências, a professora propôs uma atividade em que os alunos escrevessem uma carta para uma pessoa que eles considerassem importante na vida deles. Eles começaram a produzir e eu percebi a satisfação e a alegria com que eles realizavam a tarefa. Alguns alunos pediram a professora para refazer a carta em casa pois achavam que tinha muitos erros de grafia.

### **Análise**

Além de ser uma aula muito satisfatória, contribuiu muito para a socialização deles.

#### 5.1.3 Duas aulas – 26/09/2023

A professora trouxe para a sala de aula uma letra de música e pediu que os alunos fizessem uma leitura silenciosa. Em seguida, ela leu o texto para os alunos, contextualizou a temática da música com os dias atuais, enfatizando a corrupção no Brasil. A música trabalhada foi “Brasil” de Cazuza. Logo depois que os alunos se familiarizaram com a letra da música, a professora colocou um vídeo. Os alunos escutaram a música e em seguida deram a opinião deles relatando alguns fatos que vêm acontecendo no Brasil nos últimos anos acerca da corrupção.

Após esse primeiro momento, a professora copiou na lousa dez perguntas sobre a temática da música e pediu que os alunos copiassem e respondessem. À princípio houve alguma resistência por parte de alguns alunos que não queriam copiar as questões, entretanto a professora os conveceu e tudo transcorreu bem.

### **Análise**

Nesta aula, em especial, pude observar que alguns fatores contribuíram para que alguns alunos não quisessem escrever. Essas razões podem ser cognitivas, emocionais, sociais ou relacionadas ao ambiente de aprendizagem. Alguns alunos podem ter dificuldades específicas com leitura e escrita, como dislexia ou disgrafia, que tornam o ato de escrever um processo frustrante e desafiador. A falta de domínio nas habilidades básicas de escrita, como gramática,

ortografia e estrutura de frases, pode fazer com que os alunos se sintam inseguros e evitem a escrita. É preciso que o professor adote estratégias satisfatórias para que seu aluno sinta prazer de realizar as atividades de escrita. Um exemplo, é fornecer feedback encorajador e construtivo pode aumentar a confiança dos alunos.

#### 5.1.4 Duas aulas – 28/09/2023

A professora iniciou a aula pedindo aos alunos que caracterizassem a escola em que eles estudam. Os alunos começaram a apontar qualidades e defeitos que eles encontravam na escola. Em seguida, a professora disse-lhes que todas as palavras que eles falaram para caracterizar a escola eram chamadas de adjetivos. Após esse momento, ela entregou para os alunos um material impresso sobre a classe de palavra “Adjetivo” e exercícios propostos.

Percebi que alguns alunos estavam com uma certa dificuldade para entender o assunto, porém a professora foi de carteira em carteira sanar as possíveis dúvidas. Depois de explicar o assunto, a professora orientou como eles fariam o exercício (em dupla) e foi explicando questão por questão, pois seria uma dada uma nota para o referido exercício.

#### **Análise**

A prática metodológica utilizada pela professora resultou em aulas desmotivadas em que os alunos não demonstraram interesse. Alguns disseram que estavam cansados e sonolentos. Cabe ressaltar que muitos desses alunos trabalham o dia inteiro e chegam demonstrando cansaço e falta de interesse. Outros, envolvidos em conversas paralelas que acabam prejudicando o andamento das aulas. Observei que neste dia, em especial, a professora pediu silêncio quase a aula inteira. Houve momentos em que ela se estressou e pediu que os alunos que não estavam dispostos a ficar na sala da aula para aprender, poderiam ir para casa. Porém, quando os alunos perceberam que a professora estava um pouco chateada com a postura de alguns poucos, imediatamente pediram desculpas e ela conseguiu concluir sua aula sem mais aborrecimento. Mais uma vez, a aula foi centrada no ensino da gramática normativa, aulas sem nenhuma interação com o sentido das palavras (semântica). Enfim, o assunto da aula foi dado de forma mecânica em que o educando não precisava refletir muito para responder as questões propostas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou investigar as particularidades e desafios do ensino de Língua Portuguesa na EJA, especificamente no Ciclo III - anos finais do ensino fundamental. Através da análise de especialistas na área e da aplicação de métodos de pesquisa qualitativa com docentes e alunos, foi possível obter um panorama abrangente sobre a temática. As aulas de Língua Portuguesa na EJA tem instigado alguns questionamentos por pesquisadores e estudiosos sobre a ineficiência demonstrada pelos professores diante do ensino da língua materna. Em virtude disso, há uma preocupação quanto a ineficácia no processo de ensino-aprendizagem.

A partir do trabalho realizado junto aos alunos e a professora, foi proposto uma análise de como as aulas de Língua Portuguesa vem sendo ministradas para os alunos da EJA, assim como ressaltar a importância das práticas pedagógicas utilizadas pela professora para uma maior eficiência no aprendizado dos alunos. Infelizmente, foi constatado que o ensino da Língua Portuguesa na EJA ainda está embasado por práticas pedagógicas tradicionais as quais dificultam a aprendizagem dos alunos.

Primeiramente, constatou-se que o ensino de Língua Portuguesa na EJA requer abordagens pedagógicas diferenciadas, que levem em consideração as experiências de vida, os conhecimentos prévios e as necessidades específicas dos alunos. A heterogeneidade das turmas da EJA, composta por indivíduos com idades, trajetórias e níveis de escolarização diversos, impõe ao professor o desafio de adaptar estratégias de ensino que promovam a inclusão e a valorização das trajetórias individuais. No caso da professora há um distanciamento entre teoria e prática, uma vez que sua metodologia está distante da realidade dos alunos.

Além disso, identificou-se que a motivação e o engajamento dos alunos da EJA são fatores cruciais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Práticas pedagógicas que envolvem o uso de textos significativos, projetos interdisciplinares e atividades que dialoguem com a realidade dos estudantes mostraram-se eficazes para estimular o interesse e a participação ativa dos alunos.

Outro ponto relevante é a necessidade de formação continuada dos professores que atuam na EJA. Esses profissionais precisam estar constantemente atualizados sobre metodologias inovadoras e estratégias didáticas que favoreçam o aprendizado de adultos. Programas de formação e capacitação específicos para a EJA são fundamentais para preparar os educadores para lidar com os desafios próprios deste segmento educacional.

Em termos de políticas públicas, o estudo resalta a importância de investimentos que

garantam recursos adequados e infraestrutura apropriada para as escolas que oferecem EJA. A melhoria das condições físicas das escolas e a disponibilização de materiais didáticos de qualidade são essenciais para proporcionar um ambiente de aprendizagem propício e estimulante. No caso da escola onde foram realizadas as observações, os alunos recebem uma ajuda financeira do governo municipal como incentivo e isso faz com que a evasão seja baixa.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas aprofundem a investigação sobre as práticas pedagógicas inovadoras na EJA e o impacto das políticas educacionais nesse contexto. Estudos que acompanhem a trajetória dos alunos da EJA ao longo do tempo poderiam oferecer insights valiosos sobre a eficácia das intervenções educacionais e contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes.

Este trabalho possibilitou uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas pelo professor de Língua Portuguesa na EJA. As práticas pedagógicas eficazes vão além da simples transmissão de conhecimentos; elas são instrumentos poderosos para a formação integral do indivíduo.

Portanto, o ensino de Língua Portuguesa na EJA, anos finais do ensino fundamental, apresenta desafios significativos, mas também oferece inúmeras oportunidades para a construção de um processo educativo inclusivo, democrático e transformador. Ao reconhecer e valorizar as especificidades dos alunos da EJA, é possível promover uma educação que verdadeiramente contribua para o desenvolvimento pessoal e social desses indivíduos.

## 7. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola, 2003.

ARROYO, Miguel. **A educação de jovens e adultos em tempo de exclusão: a alfabetização e cidadania.** São Paulo: Rede de Apoio a Ação Alfabetizadora do Brasil, 2001.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas.** 2006. Disponível em: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>, Acesso em: 11 de setembro. 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez. 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **O professor e a construção da sua identidade profissional.** In: Seminário Internacional de Educação – Teoria e Políticas, São Paulo, 11, 2005.

LOPES, Selva Paraguassu; SOUSA, Luzia Silva. **EJA: uma educação possível ou mera utopia?** 2010. Disponível em: <<http://www.cereja.org.br/pdf/revista>

SOARES, M. B. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Editora Contexto, 2008.